



XVII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
TRANSPLANTES

AUTOTRANSPLANTE RENAL APÓS EXÉRESE DE TUMOR EM BACK TABLE: UM RELATO DE CASO

PALAVRAS CHAVE: Transplante renal; autotransplante

INTRODUÇÃO: O carcinoma renal de células claras (CRCC) é o tipo histológico mais comum dos tumores renais e seu tratamento curativo é a nefrectomia radical, porém a ressecção parcial do tumor também é uma boa opção quando possível. O autotransplante renal (ATR) ainda é uma técnica pouco utilizada. Contudo é uma maneira definitiva de salvar rins acometidos por doenças ureterais, renovasculares, ou malignas complexas, nas quais não há possibilidade de reconstrução in situ. Tem baixa mortalidade geral (1,3%), porém possui elevada morbidade, chegando a 46,2%.

RELATO DE CASO: Masculino, 72 anos, tabagista, hipertenso, cardiopata e doente renal crônico não dialítico. Interna para nefrectomia videolaparoscópica eletiva com ATR devido tumor em rim esquerdo. Optado pelo ATR devido resultado de cintilografia renal pré-operatória que demonstrou importante diminuição funcional do rim direito e moderada do rim esquerdo. Realizado o procedimento com exérese tumoral em back table e preservação de $\frac{2}{3}$ do parênquima renal esquerdo, seguido de ATR em fossa ilíaca esquerda. A peça enviada para estudo anatomopatológico resultou em CRCC. O paciente evoluiu clinicamente bem nos primeiros dias do pós operatório, porém, após apresentou piora do estado geral e quadro de insuficiência respiratória aguda com necessidade de intubação orotraqueal. Teve piora da função renal com necessidade de diálise. Feita uma ultrassonografia com doppler dos vasos renais para avaliar a viabilidade do enxerto, que não demonstrou alterações. Manteve piora clínica, com sepse de foco desconhecido tratada com piperacilina + tazobactan, com necessidade de escalonar o antibiótico para meropenem + vancomicina devido a nova piora infecciosa. Durante a internação, também foi infectado por COVID-19 e com 5 dias de evolução desta doença veio à óbito.

Heloiza Fiamoncini¹, Djulia Adriani Frainer¹, Carolina da Silveira Welter², Claudia Theis², André Carminati Lima², Christian Evangelista Garcia², Jean Cristovão Pereira Guterres² 1. Universidade da Região de Joinville - Univille 2. Hospital Municipal São José. Email: carol.welter@hotmail.com

